



**Círculo de Diálogo da Juventude – Pela Cultura da Paz**

**Mostra Local de:** Irati - Paraná

**Categoria do projeto:** I – Projetos em andamento (projetos em execução atualmente)

**Nome da Instituição/Empresa:** Universidade Estadual do Centro Oeste - UNICENTRO

**Cidade:** Irati e região

**Contato:**

[SUSKOIRATI@HOTMAIL.COM](mailto:SUSKOIRATI@HOTMAIL.COM) / SUSKO@IRATI.UNICENTRO.BR

**Autor (es):** Nelson Luiz Alves Susko

**Equipe:**

NELSON LUIZ ALVES SUSKO - COORDENADOR GERAL DA UNICENTRO

NÚCLEO REGIONAL DE EDUCAÇÃO - APOIO PEDAGÓGICO

REDE DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A CRIANÇA E ADOLESCENTE DE IRATI - APOIO TÉCNICO

CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE IRATI - MENTORA E FISCALIZAÇÃO

GRUPO DO ALCOÓLATRAS ANÔNIMOS - EQUIPE DAS PALESTRAS

POLÍCIA MILITAR (PROERD, PATRULHA ESCOLAR E POLÍCIA RODOVIÁRIA DO ESTADO) - APOIO TÉCNICO

REDE PÚBLICA DE ENSINO DE IRATI - LOCAL DE APLICAÇÃO DO PROJETO.

**Parceria:** Conselho da Comunidade da Comarca de Irati , Grupo do AA, Sesi, IFPR, Núcleo Regional de Educação de Irati, Polícia Militar do Estado do Paraná, Secretaria Regional da Saúde de Irati, OAB, ANAPCI, Departamento de Psicologia da UNICENTRO, SAFERNET

CREAS e Medidas Socioeducativas, Rede de Ensino Público de Irati (ESCOLAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS), Juizado da Infância e Adolescentes da Comarca de Irati, COMUDS – Conselho Municipal Sobre Drogas, Conselho Tutelar, Academia de Letras e Artes da Região CentroSul do Paraná.

**Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:**

**RESUMO**

De acordo com os dados estatísticos sobre a violência no país e no município de Irati, bem como das ocorrências registradas nas escolas propôs-se este programa de prevenção à violência nas escolas promovido por uma rede estratégica formada pela

# MOSTRA DE PROJETOS 2013

sociedade e universidade. Discutir-se-á com os jovens valores morais, éticos e direitos humanos. Provocará neles reflexões a cerca dos problemas levantados dentro do ambiente escolar e familiar. A rede deverá buscar alternativa de mudanças e propostas de alteração no cenário apresentado.

**Palavras-chave:** Área de extensão, Direitos Humanos e Justiça e Educação, Linha de extensão, Direitos individuais e coletivos, Segurança pública, Infância e adolescência, Uso de drogas e dependência, Saúde humana.

## INTRODUÇÃO

A UNICENTRO é uma das mais jovens Universidades do Estado do Paraná. Ela surgiu da fusão de duas Faculdades: a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Guarapuava e a Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Irati.

A partir do ano de 1997, após concluído seu processo de reconhecimento a instituição iniciou seu processo de expansão, implantando novos cursos em diversas áreas do conhecimento, contanto, atualmente, com 59 ofertas de cursos, sendo 28 em Guarapuava, 16 Irati, 2 em Chopinzinho, 5 em Laranjeiras do Sul, 3 em Pitanga e 5 em Prudentópolis.

Instalada na região Central do Estado, a UNICENTRO conta com mais de cinquenta municípios em sua região da abrangência, compreendendo uma população de mais de 1 milhão de habitantes, para os quais oferece, além das oportunidades de formação superior com cursos de Graduação, Seqüenciais e de Especialização, uma variada gama de serviços que propiciam maior desenvolvimento regional.

**1. JUSTIFICATIVA:** Respeitar a vida, rejeitar a violência.

É a base fundamental desta proposta que visa manter um diálogo aberto com os alunos do ensino fundamental e ensino médio da Rede Pública de Ensino, discutindo questões pertinente à prevenção da delinquência juvenil no município de Irati. Segundo dados do Ministério da Justiça, houve um aumento significativo da violência (registrada) na região sul do país (Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná) nos últimos anos.

. Para Julio Jacobo Waislfisz, autor do Mapa da Violência 2006/2011, o Brasil lidera os índices de homicídios de jovens por arma de fogo na faixa etária entre 15 e 24 anos. “A história da violência no país passa pelo extermínio do jovem brasileiro”. Para o pesquisador, o Estatuto do Desarmamento e a campanha de recolhimento de armas tiveram influência na redução dos índices de homicídio entre 2003 e 2004. Mas infelizmente a atual realidade sobre a violência nos direciona para a sala de aula, para movimentos de jovens e adolescentes que por motivos de curiosidades ou

# MOSTRA DE PROJETOS 2013

influências destacam-se nas estatísticas da criminalidade e abusos de drogas.

Segundo o Jornal Gazeta do Povo, circular do Paraná, nos apresenta a seguinte edição:

“ Uma das principais causas da violência de forma geral é a desagregação da família e a falta de amor ao próximo”. A violência no ambiente escolar (Gazeta, 13/6/2010) é uma consequência da desestruturação da família, independentemente da classe social. Outro fator é a falta de religião: o jovem que frequenta uma Igreja assiduamente, principalmente em família, fica menos vulnerável às drogas e mais amável às pessoas. “Também os pais que acompanham o desenvolvimento do filho na escola contribuem para minimizar esses riscos.”

Nivaldo Godoy Guerin, pedagogo e policial militar  
Violência escolar 2

“As crianças são como super antenas, captando tudo que lhes é oferecido para apreender. Se elas veem violência entre os pais, nos jogos de videogame, na tevê principalmente, elas vão reproduzir o quê? Violência. Todos os animais superiores têm um pouco de violência como um treinamento para a vida. Respeito com o próximo é fundamental.”

Hercílio Henrique Cardoso, engenheiro agrônomo  
Violência escolar 3

“A violência na escola é o reflexo comportamental adquirido em casa e no meio intra-familiar. Desde o primeiro dia de aula as crianças já chegam à escola com uma bagagem de violência adquirida nos primeiros anos de vida. A violência na escola e na sociedade brasileira não surgiu na atualidade, porém adquiriu mais velocidade e força nos dias de hoje. Lembro que a escola que frequentei nos anos 60 não era muito diferente da atual porque, naquele tempo, no ambiente escolar já existia uma violência velada. Lembro muito bem que os “maus” alunos eram muitas vezes retirados de sala de aula içados pelas duas orelhas. Não se falava desses assuntos em casa e a escola fazia de conta que tudo estava bem.”

Paulo Abrahão

Diante do exposto propomos este Projeto de Extensão Universitária como uma proposta de prevenção a delinquência juvenil nas escolas da cidade de Irati – Paraná, cidade de abrangência da UNICENTRO, tendo em vista que há grande necessidade de se formar uma Rede Estratégica de combate a violência escolar no município, formada por profissionais de diversas áreas de atuação social, como: Programa Sentinela, Núcleo Regional de Educação, Secretaria do Bem-Estar-Social, Conselho Tutelar, Comusd, Conselho da Comunidade da Comarca de Irati, Medidas Socioeducativas, Patrulha Escolar, Grupo de Alcoólatras Anônimos, escolas da rede pública de ensino, Associação Coragem e outras. Vale lembrar que o município possui uma rede de enfrentamento à violência sob olhares da promotoria pública, bem como de todos os órgãos já mencionados.

# MOSTRA DE PROJETOS 2013

Tal processo foi discutido em reunião com diversas entidades e principalmente com representante da escola piloto: Antônio Xavier da Silveira – ensino de 1º e 2º Grau, reconhecendo a importância de tal Programa, sugerida pelo Agente Universitário e Presidente representante da UNICENTRO no Conselho da Comunidade da Comarca de Irati, Nelson Luiz Alves Susko, também Coordenador Administrativo desta proposta e aprovada por unanimidade e registrada em Ata daquele Conselho. Dos principais problemas levantados pelos representantes, inclusive pelos dados da Polícia Militar, foram abordados conflitos por estudantes na escola dos mais graves possíveis, entre eles: drogadição, alcoolismo e violência em todas as suas facetas, inclusive violência como cyberbullying (perseguição por e-mail ou internet em sites de relacionamentos) e happy slapping (gravação em celulares de humilhações de um colega e divulgadas em internet).

**2. OBJETIVO GERAL:** Geral: Trabalhar a prevenção DA VIOLÊNCIA NA ESCOLA por meio de um círculo de diálogo entre os jovens de 5ª a 8ª séries e 2º Grau, tornando-os protagonistas transformadores e, dando-lhes oportunidade de desenvolver e mostrar seus talentos, auto-estima e melhoria dos relacionamentos familiares e comunitários.

**3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** Apresentar o Conselho da Comunidade nas escolas estaduais do município de Irati conjuntamente as entidades envolvidas no atendimento a vítimas de violência e na prevenção da violência e uso de drogas.

- Formar uma rede estratégica de prevenção, orientando os alunos de 5ª a 8ª séries e 2º grau sobre questões de valores, opiniões e situações de risco.
- Pôr em ação o terceiro eixo: apoio a prevenção da delinquência para jovens, previsto no Projeto Inclusão Construindo o Futuro apresentado em 2006 na UNICENTRO e Conselho da Comunidade.
- Envolver os pais, comunidade escolar e sociedade na discussão da violência bem como das responsabilidades que cada um deve exercer diante desta realidade.

**4. METODOLOGIA:** Visitas às escolas: alunos de 5ª a 8ª séries e ensino médio.

- Reuniões com professores e representantes de classes e grêmios estudantis.
- Levantamento dos conflitos e apresentação aos órgãos competentes para distribuição dos temas a serem abordados pelos profissionais integrantes da rede.
- Concurso Literário: Concurso de Poesia “Diga não à violência: vítima, jamais!” com premiação em Seção Solene na Câmara Municipal de Irati ou Fórum da Comarca, com a presença da imprensa local.
- Mural da paz: Construção de um mural com informações sobre valores, curiosidades e mensagens motivadoras, distribuídos na escola, principais avenidas e locais públicos.
- Círculo do diálogo: formação de pequenos grupos com objetivo de discutir questões pertinentes a juventude e seus desafios.
- Ciclo de palestras, oficinas culturais, esportivas e recreativas.

# MOSTRA DE PROJETOS 2013

**5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS:** A cada encontro realizado far-se-á uma avaliação da equipe executora, conjuntamente com a Rede e discussão em torno das propostas desenvolvidas e as que surgirem posteriormente. Acompanhado de uma ficha de participação e manifestação dos alunos envolvidos.

Pelo público participante:  
A escola deverá apresentar resultados dos encontros por meio de elaboração do Mural da Paz, atividades pedagógicas inseridas no tema proposto e com isso, os docentes daquela escola farão suas avaliações dentro de seus planejamentos curriculares, sem interferência do plano anual de atividades curriculares.

**6. VOLUNTÁRIOS:** A universidade abre oportunidade para monitoria, concorre aos editais de bolsas extensão e abre oportunidade para que outros voluntários possam participar. A exemplo disso em 2012 o Corpo de Bombeiros se apresentou juntamente com a 4ª Regional de Saúde, além da execução de Feiras e Encontros de Capacitação aos professores da rede pública de ensino.

**7. CRONOGRAMA:** O projeto tem seu cronograma específico em formulário próprio da instituição, especificando mês a mês seus interesses e ao final apresentação de um relatório final de execução com pedido de certificação aos voluntários.

**9. ORÇAMENTO:** Até o presente momento foi solicitado apenas orçamento com certificação e bolsas para os alunos de psicologia, mas se houver possibilidades de aquisição de verbas oriundas de empresas, acrescentaremos o pedido de materiais de expediente, combustível para deslocação às escolas e materiais de divulgação e oficinas.

**10. CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este projeto não é a solução para os problemas de conflitos escolares e nem de relacionamento interpessoal, mas colabora no desenvolvimento de uma ação em prol da paz, justiça e direitos humanos. Busca levar aos alunos informações, orientações, sensibilizando-os à cultura da paz e não violência, drogas e alcoolismo. Graças a parceiros que buscam o mesmo objetivo tanto na área da saúde e social, obtêm-se resultados satisfatórios.

## REFERÊNCIAS

I- Mediação de conflitos na educação: aprendendo a conviver. ITS Brasil, Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República.

# MOSTRA DE PROJETOS 2013

- A&E Atividades e experiências, nº 13 ano 11, set/2010. Ed, Positivo.
- Navegar com segurança. ChildHood, Instituto WCF-Brasil, São Paulo, 2006.
- Diskin, Lia. Paz, como se faz?: semeando cultura de paz nas escolas / Lia Diskin e Laura Gorresio Roizman — Rio de Janeiro: Governo do Estado do Rio de Janeiro, UNESCO, Associação Palas Athena, 2002. 95p. Educação 2. Paz I. Roizman, Laura Gorresio II. UNESCO III.